

Música: Ashley Beedle-The world will rock (Remix Version von ITT)-Nigeria-4096790000

1ª Cena: Yolanda e Joaquim, encontram-se na rua no final da escola.

Atmo: estudantes e barulhos da rua // pupils and sound of the street

Yolanda: Olá Joaquim!

Joaquim: Ai!

Yolanda: Uii! O que é que tens?

Joaquim (**queixoso**): Estou com dores de dentes.

Yolanda: Coitado, talvez tenhas um buraco num dente!

Joaquim: De certeza!

Yolanda: Então tens que ir depressa ao dentista!

Joaquim: Pára com isso! Primeiro vou esperar que a dor desapareça sozinha.

Yolanda: É claro que não vais fazer isso! Quanto mais depressa fores ao dentista, mais depressa a dor desaparece!

Joaquim: Mas eu não gosto de ir ao dentista. Só de pensar na seringa, já fico cheio de medo!

Yolanda: Oh! Isso é um disparate, não dói nada! Queres que eu te tire o dente?

Joaquim: De maneira nenhuma! Como eu te conheço, às tantas, tiravas mesmo!

Yolanda: Qual é o dente?

Joaquim: É um da frente, da esquerda, em cima. Mas é melhor não te dizer qual é exactamente o que me dói.

Yolanda: Sabes Joaquim, é uma pena não seres uma cabra.

- Joaquim: Eu não ouvi bem, Uma cabra?
- Yolanda: É, uma cabra. Se tu fosses uma cabra, o dente da frente em cima à esquerda não te podia doer.
- Joaquim: E posso perguntar, porque não?
- Yolanda: Porque as cabras não têm dentes na frente em cima! Elas só têm dentes verdadeiros no maxilar inferior e molares em cima e em baixo. Em cima à frente elas só têm uma placa dental de osso.
- Joaquim: Para que é que as cabras precisam de placa dental?
- Yolanda: As cabras são animais herbívoros. Elas mastigam o dia inteiro, e trituram o feno, as ervas e os ramos e formam uma papa. E isso funciona muito bem com uma placa dental.
- Joaquim: Então, se eu fosse uma cabra, doía-me agora toda a placa superior da esquerda.
- Yolanda: Sim, sim, agora não morras de pena de ti próprio.
- Joaquim: Sabes uma coisa Yolanda, eu preferia ter antes dentes de tubarão.
- Yolanda: Porquê? Porque eles são tão aguçados e perigosos que tu me poderias morder?
- Joaquim: Não é por isso. É por outra razão. Tenta descobrir porquê. Eu tenho que ir já para casa arrefecer a bochecha.
- Yolanda: Está bem. Eu vou ver-te mais tarde. Até lá, vou descobrir tentar o segredo dos dentes do tubarão. E tu vais procurar qual é o animal com os dentes mais perigosos no império dos animais, está bem?
- Joaquim: Está bem, Yolanda!

Música: Ashley Beedle-The world will rock (Remix Version von ITT)-Nigeria-4096790000

2ª Cena: Em casa do Joaquim

- Yolanda: Joaquim, como estás?
- Joaquim (**queixoso**): Nada melhor do que antes. E, então, já sabes por que é que, neste momento, eu preferia ter dentes de tubarão?
- Yolanda: Acho que sim. É que tenho uma amiga que conhece um biólogo-marinho e eu telefonei-lhe.
- Joaquim: E então? O que é que ele te contou?
- Yolanda: Foi assim...

Ligar a música e recriar a cena (barulho de telefone: primeiro marcar, depois o sinal) // Turn the music on and play the scene (telephone: dialing the number, telephone rings, hanging up)

- Biólogo-marinho: Peter Didamwe... Bom dia!
- Yolanda: Bom dia, o meu nome é Yolanda, uma amiga deu-me o seu número.
- Biólogo-marinho: Bom dia Yolanda, o que posso fazer por ti?
- Yolanda: Eu gostaria de saber, o que têm de especial os dentes de tubarão.
- Biólogo-marinho: Boa pergunta! Tu sabes como se chama a dentadura do tubarão?
- Yolanda: Não faço ideia.
- Biólogo-marinho: Dentadura-revólver. Podes imaginar porquê?
- Yolanda: Não, também não faço ideia.
- Biólogo-marinho: Porque os tubarões têm várias filas de dentes. E quando um dente parte, é substituído em poucas horas. Alguns tubarões precisam de mais de cem dentes por ano. Os dentes são praticamente recarregados, por isso se chama de dentadura-revólver.

Yolanda: Agora percebo porque é que o Joaquim gostaria de ser um tubarão. Agradeço-lhe pela sua informação.

Biólogo-marinho: Fico contente, se te consegui ajudar. Boa continuação e cumprimentos ao Joaquim desconhecido.

(Fim do telefonema) Desliga // End of phone conversation

Yolanda: Mas, sabes uma coisa, Joaquim? Tu não és nenhum tubarão e por isso não te nascem dentes novos e tens que ir ao dentista.

Joaquim: Eu vou, mas, primeiro, queria dizer-te qual é o animal que tem os dentes mais perigosos.

Yolanda: Estou curiosa.

Joaquim: Claro que é o elefante. Adivinha qual é o comprimento que os dentes de defesa podem atingir.

Yolanda: Não faço ideia nenhuma, talvez um metro?

Joaquim: Qual quê! Podem atingir três metros e meio. Eu ouvi. É quase tão comprido como um carro. E pesados também são. Pesam mais de cem kilos. Imagina tu, se tivesses que os trazer.

Yolanda: Não, muito obrigada, não precisa de ser.

Joaquim: Mas não são só os dentes de defesa dos elefantes que são extremamente grandes. Os molares também são tão grandes como um tijolo.

Yolanda: Então podes dar-te por feliz, porque os teus dentes são muito mais pequenos.

Joaquim: Pode ser. Mas ainda existe outro animal, cujos dentes, mesmo não sendo tão grandes, são no mínimo tão perigosos como os dentes de defesa do elefante. Apostamos em que tu não descubres qual é o animal em que estou a pensar?

Yolanda: Pode ser. E se eu ganhar, vais amanhã ao dentista, prometido?

Joaquim: Prometido, tu não vais descobrir.

Yolanda: Isso é o que vamos ver! Até amanhã!

Música: Ashley Beedle-The world will rock (Remix Version von ITT)-Nigeria-4096790000

3ª Cena: Outra vez depois da escola

Atmo: estudantes e barulhos da rua // pupils and sound of the street

- Joaquim: Eh, Yolanda!
- Yolanda: Joaquim, como estás? Como estão os teus dentes?
- Joaquim: Sim, ainda não estão melhor. Mas diz, qual é o resultado das tuas investigações? Descobriste, qual é o outro animal que tem os dentes mais perigosos?
- Yolanda: E eu acho que sei qual é.
- Joaquim: E qual será ?
- Yolanda: A serpente venenosa, com os seus dentes venenosos. Por exemplo, a família das víboras tem espécies perigosas como a mamba ou as cobras. Nos dentes caninos aguçados contêm canais, que são percorridos pelo veneno produzido nas glândulas específicas para isso. E com esse veneno, elas atordoam ou até matam a sua presa. Ganhei a aposta?
- Joaquim: Ganhaste! Nunca pensei que adivinhasses.
- Yolanda: Perguntei ao professor de biologia. E sabes a melhor, Joaquim? Se fosses uma cobra, agora não tinhas dores de dentes.
- Joaquim: E porquê ?
- Yolanda: Porque as cobras não têm os dentes para mastigar. Elas não conseguem nem triturar, nem desfazer a sua presa, somente envenenar e depois engolir – inteiramente, numa peça. Para fazer isso, elas até desmontam o maxilar, assim formam uma abertura gigante.
- Joaquim: liiii, nem quero imaginar!

- Yolanda: Mas é muito interessante. A presa é engolida com a cabeça em frente e só é desfeita no estômago. E isso pode demorar dias.
- Joaquim: Por isso é que as serpentes só comem de vez em quando!
- Yolanda: Exactamente. E nós os dois agora vamos ao dentista.
- Joaquim: Vens também?
- Yolanda: Claro, eu seguro-te a mãozinha. Vamos.

Música: Ashley Beedle-The world will rock (Remix Version von ITT)-Nigeria-4096790000

4ª Cena: A Yolanda e o Joaquim no dentista

Atmo: barulho da broca do dentista, baixando-se // dentist's drill going down

- Yolanda: Estás a ver? Não foi assim tão mau.
- Joaquim: Tens razão. E fico contente, porque não foi preciso arrancar o dente.
- Dentista: E Joaquim, se tivesses vindo mais cedo, ainda sofrias menos.
- Yolanda: A partir de agora só tens que lavar os dentes com mais cuidado.
- Dentista: Nisso, a tua amiga tem toda a razão.
- Joaquim: A senhora doutora sabe se os animais também lavam os dentes?
- Dentista: A maior parte deles não precisa de lavar. Roedores, por exemplo, ou seja, ratos e ratazanas, cujos dentes se gastam através do uso, crescem durante a vida inteira.
- Joaquim: E os outros?

- Dentista: Bom no caso dos crocodilos. Aí são os pássaros pequenos, que lhes voam para as bocas, que lhes limpam os dentes. Geralmente as feras cuidam dos dentes enquanto mastigam as suas presas. No fim, mastigam também os ossos e as peles e, assim, limpam os dentes a comer.
- Joaquim: Pessoalmente, agora eu não tenho vontade nenhuma de roer ossos. Uma sopinha, era bem melhor.
- Yolanda: Então vamos para tua casa, eu faço-te uma sopa.
- Joaquim: Como é que fazem os macacos?
- Yolanda e Joaquim: Adeus, senhora doutora!
- Dentista (**rindo**): Adeus aos dois!

Música: Ashley Beedle-The world will rock (Remix Version von ITT)-Nigeria-4096790000

Outro (narrador):

Mais uma vez, correu tudo bem. Em breve, o Joaquim poderá, com certeza, voltar a morder com força. Por hoje terminou mais um episódio da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” dedicada ao “Conhecimento Geral”. Este episódio é da autoria de Leona Frommelt.

O que acharam deste episódio? Mandem um e-mail com os vossos comentários para afriportug@dw-world.de.

E para mais informações, para voltar a ouvir este programa ou para ler os textos, basta entrar na nossa página online: www.dw-world.de/lbe

Até à próxima!